

Eleus Amorim aponta angústia de famílias que têm pessoas desaparecidas

O Bom da Notícia/ Com Assessoria

(Foto: Ilustração/Assessoria)



O vereador Eleus Amorim (Cidadania) presidiu nesta quarta-feira (19), na Câmara de Vereadores de Cuiabá, a audiência pública "Pessoas Desaparecidas", que visa discutir sobre crianças e adultos desaparecidos em Cuiabá. Esta foi a primeira vez em que o assunto foi apresentado em audiência na Casa de Leis.

O parlamentar destacou a necessidade de políticas públicas que acelerem os procedimentos de buscas, desde a comunicação oficial à polícia e uma investigação mais apurada para que os casos não fiquem esquecidos, o que aumenta a angústia das famílias na espera por respostas. Eleus também tem um irmão desaparecido há 32 anos.

“Temos que discutir cada vez mais e propor ações conjuntas que incluam o município, o estado, junto ao Núcleo de Pessoas Desaparecidas de Cuiabá para que tenhamos mais ferramentas e mais caminhos a serem trabalhados e as pessoas sejam encontradas de forma mais célere. Queremos levar para a população o debate, porque nós devemos cobrar providências das autoridades”, destacou o vereador.

Silvana Aparecida busca pelo filho Flávio Henrique, o “Flavinho”, há oito anos. Ele desapareceu no dia 18 de janeiro de 2015, durante uma viagem a passeio na Paraíba. “Muitas vezes não temos voz. Nos sentimos impotentes e somente quem passa, sabe a dor. Por se tratar de um bebê na época, é bem mais complexo. Continuo pedindo às autoridades que façam alguma coisa. Nos sentimos esquecidos, mas não tem um dia sequer que a gente não pense no meu filho”, relatou.

O promotor de Justiça Caio Marcio também comentou a necessidade de aperfeiçoamento das buscas. “Todos nós precisamos aperfeiçoar e deve ser uma ação interdisciplinar. Não tem como as instituições atuarem individualmente”, disse.

De acordo com o delegado titular da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Marcel Gomes, com exceção dos casos de crianças pequenas, o desaparecimento de adultos está relacionado em sua maioria a conflitos familiares.

"Mais de 90% dos casos registrados obtivemos êxito. São vários motivos e grandes questões sociais, como a briga familiar", explicou.

O vereador Felipe Correa (Cidadania), também acompanhou a audiência. "O Eleus trouxe para essa Casa um assunto delicado, que precisa ser tratado e colocado para conhecimento da sociedade e quero parabenizá-lo pela iniciativa", afirmou Felipe.

DADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2022, apontam 1.692 pessoas desaparecidas em Mato Grosso em 2020, o que representa 48,0 a cada 100 mil habitantes. Em 2021, foram registrados 1.914 desaparecimentos, o que representa 53,7 a cada 100 mil habitantes, e aumento de 11,8% entre 2020 e 2021. De acordo com último levantamento da Polícia Civil, em 2022, dos 771 casos de pessoas desaparecidas na região metropolitana (Cuiabá, Várzea Grande, Nossa Senhora do Livramento e Acorizal), 666 foram localizadas.